



A MAIOR FLOR E OUTRAS HISTÓRIAS SEGUNDO JOSÉ

Inspirado na obra de José Saramago e tendo como base de trabalho dramático o seu livro para crianças “A Maior Flor do Mundo”, o Teatro Art’Imagem apresenta uma peça de teatro para ser vista por adultos e crianças em conjunto. Uma boa oportunidade para homenagear e divulgar o autor e a sua obra, na esteira do Teatro Art’Imagem cujo lema tem sido apresentar os grandes autores e textos da literatura universal, transformando-os em teatro.

Acrescentando outros textos que vão desde “Pequenas Memórias” aos contos “Deste Mundo e do Outro”, dos “Cadernos de Lanzarote” aos “Poemas Possíveis” e ao Discurso de aceitação do Prémio Nobel, ao aparecimento de personagens literárias inesquecíveis do universo do autor, como o par Blimunda e Baltazar, os Sete Sóis e Sete Luas, do “Memorial do Convento”, a Mulher do Médico e o Cão das Lágrimas, de “O Ensaio Sobre a Cegueira”, até às criaturas reais, mais ou menos fantasiadas, que povoaram a sua infância, como os seus avós Jerónimo e Josefa e outros familiares bem como as recordações do que era viver, trabalhar e brincar na aldeia de Azinhaga do Ribatejo, ao despertar dos primeiros amores.

*“O homem mais sábio que eu conheci na minha vida era analfabeto, não sabia ler nem escrever.
Era o meu avô materno que se chamava Jerónimo Melrinho.”*

*O mundo é tão bonito, e eu tenho tanta pena de morrer.
Disse-me a avó Josefa, uma noite à porta de sua pobre casa,
olhando as estrelas.*

FICHA ARTÍSTICA

dramaturgia e encenação | JOSÉ LEITÃO

interpretação | DANIELA PÊGO E FLÁVIO HAMILTON

pinturas | AGOSTINHO SANTOS

música | ALFREDO TEIXEIRA

espaço cénico | FÁTIMA MAIO, JOSÉ LEITÃO E JOSÉ LOPES

figurinos e adereços | FÁTIMA MAIO

apoio ao movimento | RENATO VIEIRA E ANA LÍGIA

desenho de luz | LEUNAM ORDEP

fotografia | LEONEL RANÇÃO

design | MOODYSTUDIO

técnica som e luz | SANDRA SOUSA

produção | SOFIA LEAL

direcção técnica | PEDRO CARVALHO

M/6 | 50m

104ª PRODUÇÃO DO TEATRO ARTIMAGEM | 2014

estreia e temporada

TEATRO DO CAMPO ALEGRE · PORTO

28 de Maio até ao dia 7 de Junho | 2014

digressão ao Brasil

Novembro | 2014

ENCENAÇÃO

Dois actores, uma mulher e um homem, interpretam e representam em palco e na plateia, as palavras e acções escritas e descritas pelo autor, ganhando estas outra dimensão artística de comunicação e partilha.

Há corpos em presença, olhos que se cruzam, membros que se tocam, vozes que se ouvem, respirações e tempos comuns entre espectadores e artistas, acção dramática, movimento e vida em misturando-se teatro e literatura agora transformada em teatro, palavras e actos, efabulação e realidade, sentimentos, medos e perguntas, recordações e memórias.

Em palco toda a humanidade que Saramago descreve e defende nos seus romances e na sua própria vida, à procura de um mundo diferente, melhor.

*“Havia uma aldeia e um menino (ou uma menina?).
Havia também os avós com quem a menina (menino?) vivia,
mais os vizinhos.
Um dia sai o menino (menina?) pelos fundos do quintal e toca a andar, toca a andar.
Caminhou, caminhou, correu, correu, parou, parou...
Até que chegou ao limite das terras até onde se aventurara sozinha (sozinho?).
- Vou ou não vou?
Foi!
À descoberta de si, à descoberta do mundo.”*

Deu a volta ao continente muitas vezes sem sair do seu lugar. Viu coisas nunca vistas e recordou outras vividas. Encontrou pelo caminho homens e mulheres construindo um convento a mando do rei, uma cidade de cegos onde um cão enxuga as lágrimas duma mulher caída no chão e uma menina num balouço que subia alto até ao céu. Passou de menino a rapaz, depois foi homem. Recordou a sua infância, as brincadeiras, a ajuda nos trabalhos do campo, as gentes e animais da aldeia, as novas descobertas e os primeiros amores. Foi à pesca do barbo no grande rio Tejo, ouviu as histórias dos seus avós dormindo debaixo da oliveira da casa da sua infância, saltou e correu molhando os pés nos charcos e poças...

JOSÉ LEITÃO | dramaturgia e encenação

**“QUANTO MAIS VELHO MAIS LIVRE,
QUANTO MAIS LIVRE MAIS RADICAL.”**

JOSÉ SARAMAGO



TEATRO ART'IMAGEM

Estrutura financiada pela SEC/DGArtes, fundada em 1981, integra actualmente três gerações de profissionais. Tem sede no Porto, e através de um protocolo com a C.M.Maia é responsável pela programação do Auditório da Quinta da Caverneira, em Águas Santas.

Estreia um/três espectáculos por ano de um novo autor contemporâneo, a revisitação de um clássico e a adaptação de um grande autor universal para jovens, utilizando diversas disciplinas teatrais e novas linguagem dramáticas, na sensibilização e captação de novos públicos. Nos últimos anos os autores representados são maioritariamente de língua portuguesa.

Os espectáculos são estreados no Porto e na Maia e percorrem o território nacional e outros países, numa média de 60 representações/ano e participam em vários festivais. Nos anos 80/90 foram realizadas 31 digressões internacionais por Espanha, Bélgica, Checoslováquia, França, Áustria, Alemanha, Inglaterra e Dinamarca. Desde o ano 2000 estiveram mais de duas dezenas de vezes em Espanha, Brasil, Cabo Verde e França. Este ano já se deslocaram à Galiza/Espanha.

Desde 1982 organiza o terceiro festival mais antigo do país, o **Fazer a Festa - Festival Internacional de Teatro**, por onde já passaram as mais representativas companhias nacionais e galegas, companhias brasileiras e de vários países europeus. Este ano já decorreu a 33ª edição do Festival no Porto e em Matosinhos com a participação de dezanove companhias nacionais, Brasil, Cabo-Verde e Galiza, com a presença de 6.500 espectadores.

Desde 1994 em colaboração com a C.M.Maia, organiza anualmente o **Festival Internacional de Teatro Cómico da Maia**, onde programa os melhores espectáculos do género,

de Portugal e de Espanha, e várias companhias do resto do mundo. Este ano irá realizar-se 19ª edição de 26 de Setembro a 5 de Outubro.

Em 2014, exemplo dos últimos anos tem desenvolvido em protocolo com a C.M.Maia, no Auditório da Quinta da Caverneira, Águas Santas, uma intensa actividade de formação, sensibilização e ligação à comunidade, decorrendo diversas oficinas regulares para crianças, jovens, adultos e seniores, encontros e actividades com as associações e instituições do concelho. Realizaram também a **Maia ao Palco – 6ª Mostra de Teatro de Amadores/8ª Primavera do Teatro** e uma programação regular de dança e teatro profissionais com companhias e criadores de todo o país. No final de 2013 apresentaram a sua 103ª criação **O Vosso Pior Pesadelo**, um texto de Manuel Jorge Marmelo que juntamente com **As Veias Abertas da Humanidade – Memória de Amor e Guerra**, de Eduardo Galeano, ambas com direcção e encenação de José Leitão, continuam em digressão em território nacional. Em Junho próximo, será a vez de **Um Punhado de Terra**, de Pedro Eiras se apresentar em Cabo-Verde e esta nova criação A Maior Flor do Mundo e Outras Histórias Segundo José, viajará até ao Brasil em Novembro próximo.

MAIO | 2014





director artístico | JOSÉ LEITÃO · 93 298 52 84

director técnico | PEDRO CARVALHO · 93 530 99 51

produção | SOFIA LEAL · 91 08 18 719

TEATRO ART'IMAGEM

(+351) 222 084 014 | teatroartimagem@hotmail.com |

www.teatroartimagem.org | facebook.com/teatroartimagem

CORRESPONDÊNCIA E SALA DE ESPECTÁCULOS | Quinta da Caverneira |
Avenida Pastor Joaquim Eduardo Machado | Águas Santas | 4425-253 MAIA

SEDE SOCIAL | Praça das Flores, 203 - 3º Dto. | 4300-401 PORTO

PRODUÇÃO



ESTRUTURA FINANCIADA POR



PROTOCOLO



APOIO

